

## CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação apresentaram variação positiva em abril de 2015, confirmando a tendência de alta nos preços.

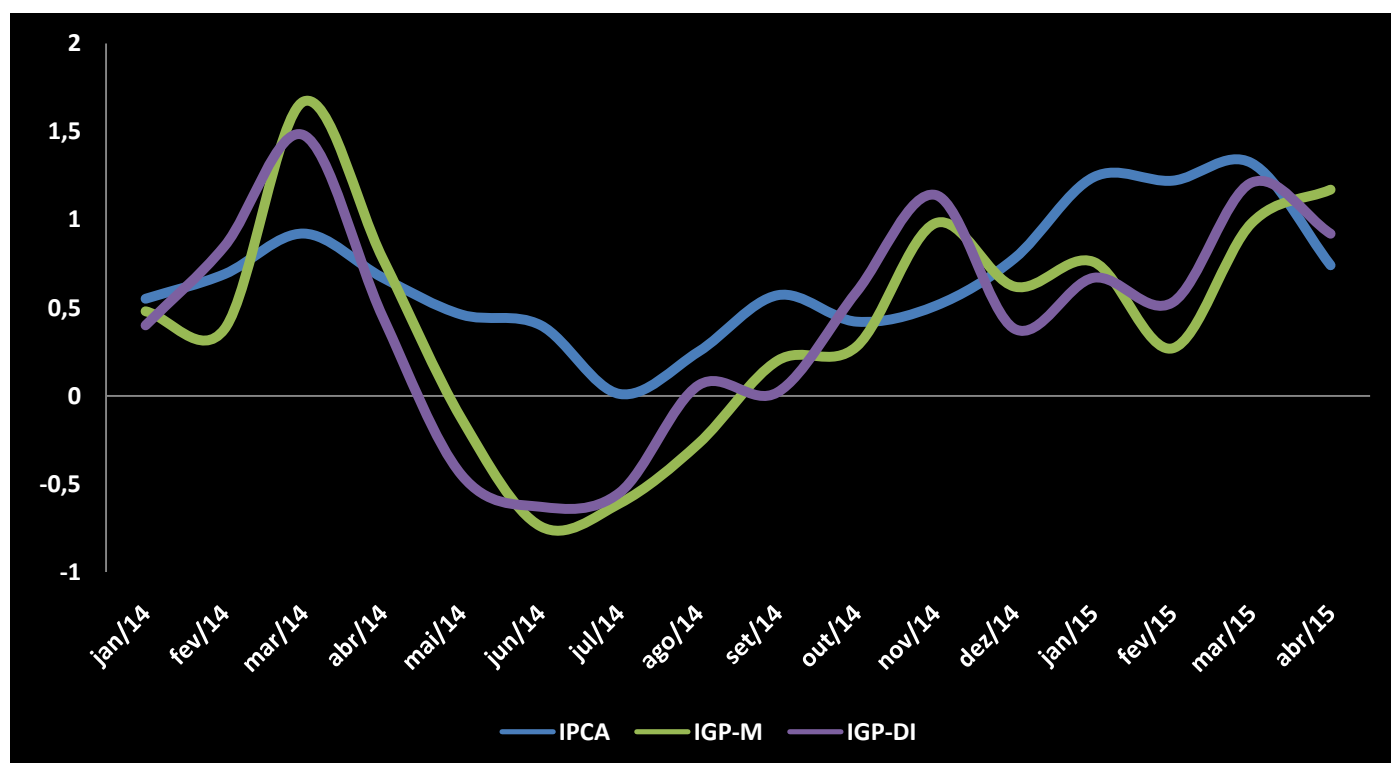
O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação, subiu 0,71% em abril. A inflação acumulada em 12 meses já registra 8,56%, valor bem superior ao teto da meta de inflação estabelecida pelo governo, que é de 6,5%. A alta nos preços tem forçado o Comitê de Política Monetária (COPOM) a elevar a taxa de juros básica da

economia (SELIC) que atingiu 13,25%, na última reunião em 30/04.

A taxa de câmbio apresentou depreciação em abril. O dólar fechou a R\$ 2,99 em 30 de abril, uma redução de 5,13% em relação a 01 de abril.

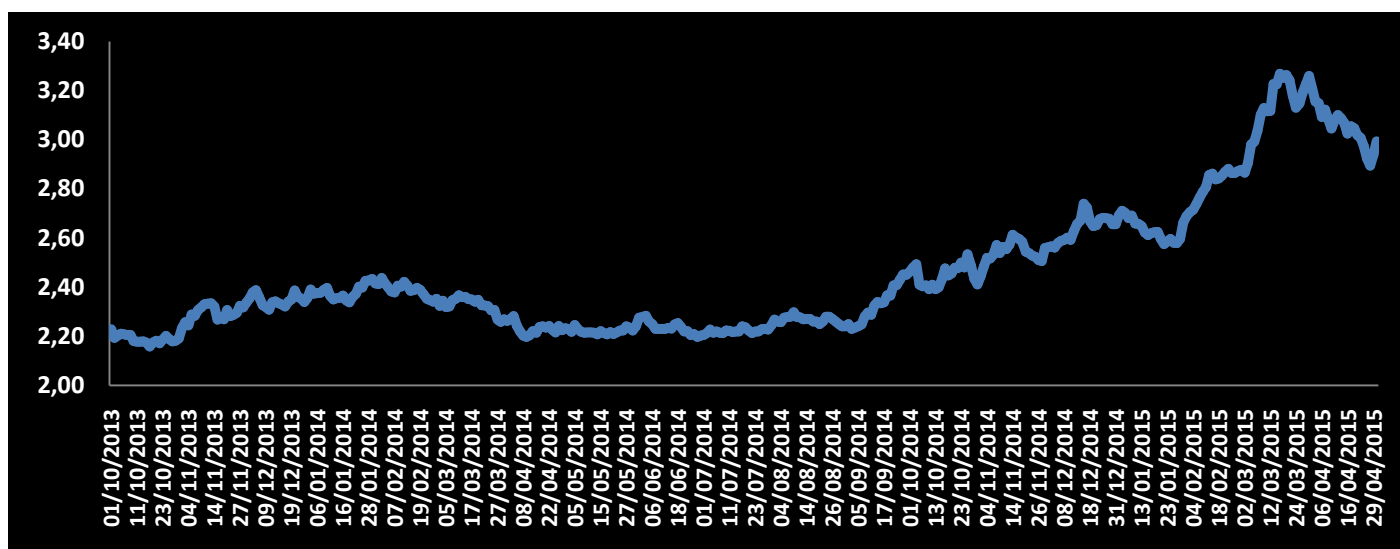
Este movimento de recuo da moeda norte-americana pode ser explicado pelos dados ainda frágeis em relação à economia norte-americana, na última semana foi reportado um déficit em balança comercial de 51,4 bilhões de dólares em abril.

**Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**



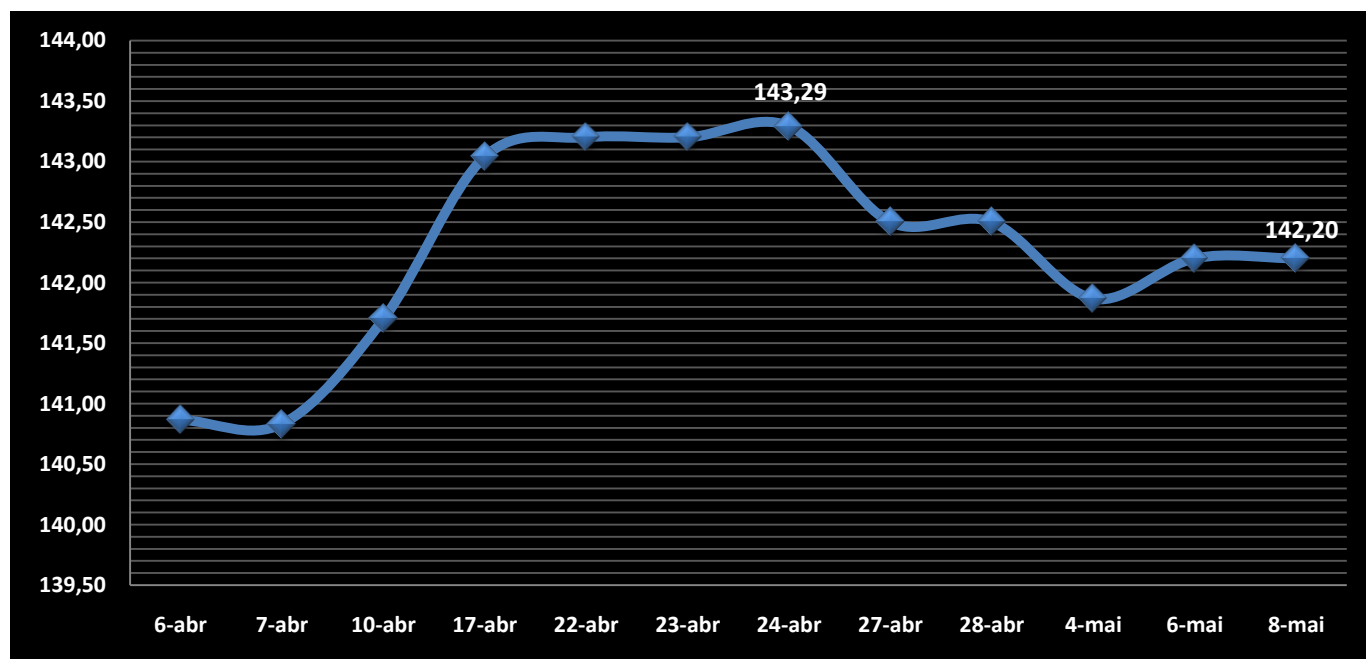
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## BOVINOCULTURA DE CORTE MERCADO INTERNO

Os preços da arroba do boi e da vaca mantiveram a tendência de alta registrada no período anterior, no entanto com uma valorização menor. No mês de abril a arroba do boi valorizou 1,16% e da vaca 1,25%, atingiu o valor médio de R\$ 142,50/@ e R\$ 132,74/@, respectivamente. No acumulado para o período os índices de alta foram ainda menores, 0,95% na arroba do boi e 1% na arroba da vaca.

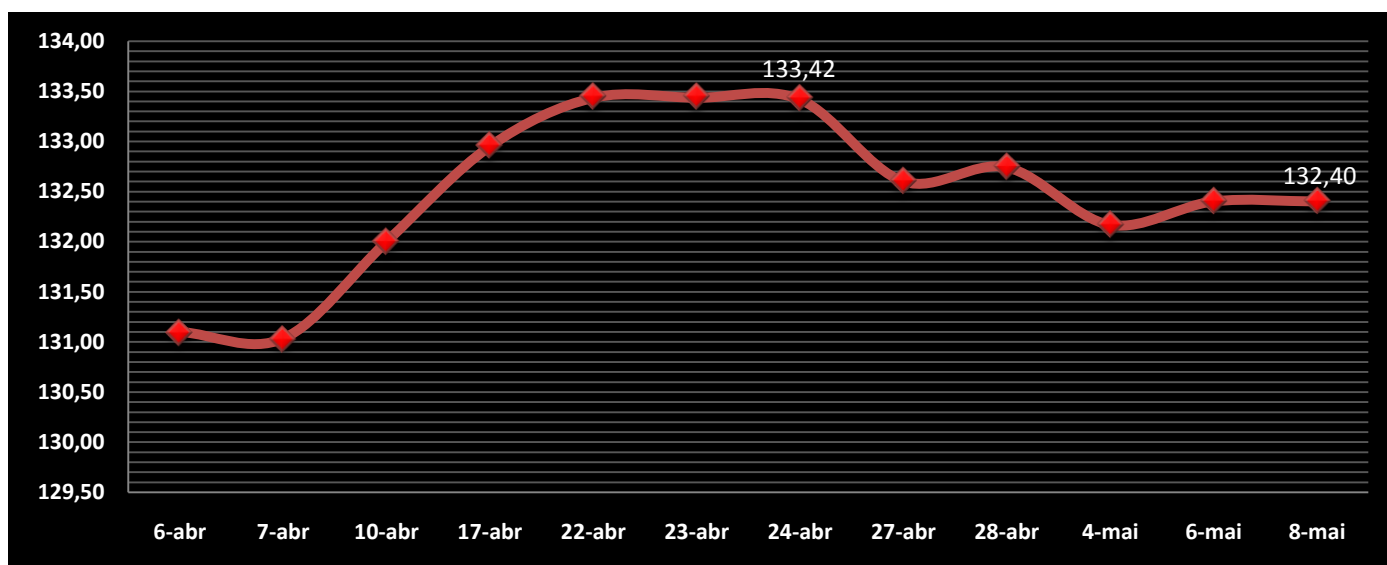
Fato que se justifica pelo início do período da entressafra, momento em que as chuvas são mais escassas comprometendo a qualidade do pasto, portanto a venda do animal passa a ser opção mais viável para o produtor rural.

**Gráfico 3 – Preço da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul - R\$ à vista**



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 4 - Preço da arrobadada vaca em Mato Grosso do Sul - R\$ à vista**



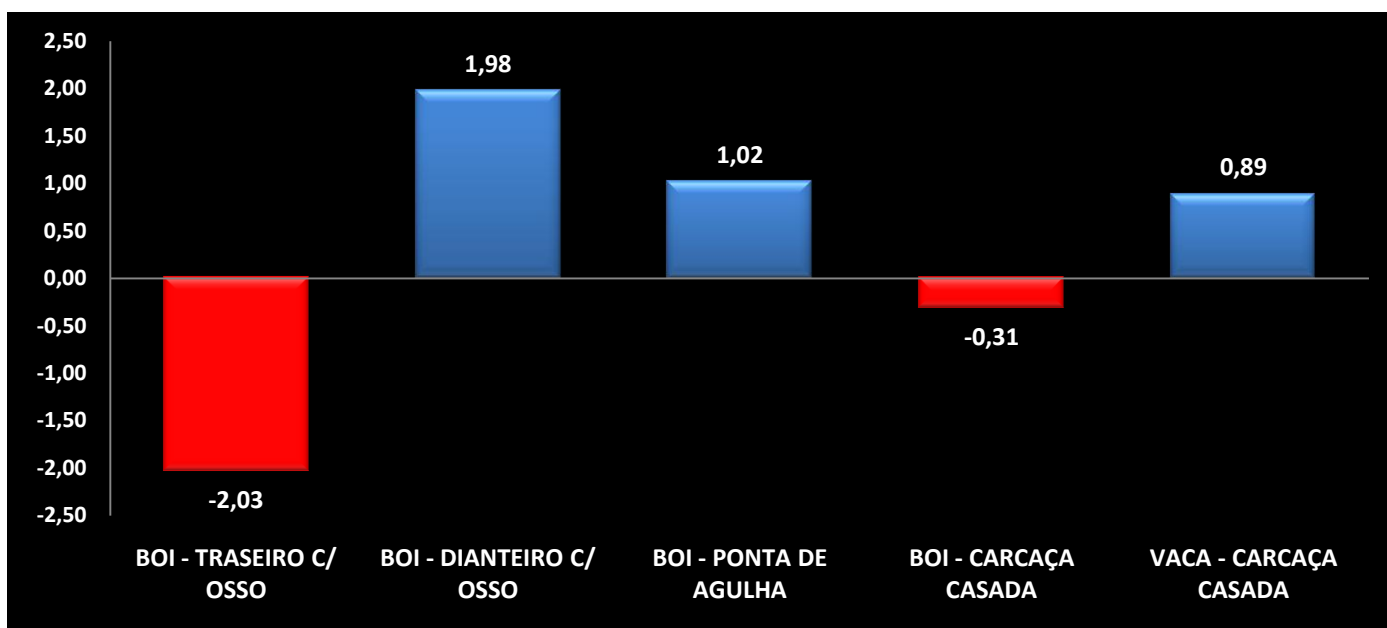
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## ATACADO

A maioria dos cortes bovinos no atacado paulista registrou crescimento, porém, com taxas inferiores ao período anterior. Comportamento similar ao ocorrido com o preço da arroba. Os cortes

boi – carcaça casada e boi – traseiro com osso registraram queda no preço médio. O comportamento dos preços no atacado podem ter sofrido influencia do elevado preço do boi gordo.

**Gráfico 5 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, de 08 de abril a 08 de maio de 2015**



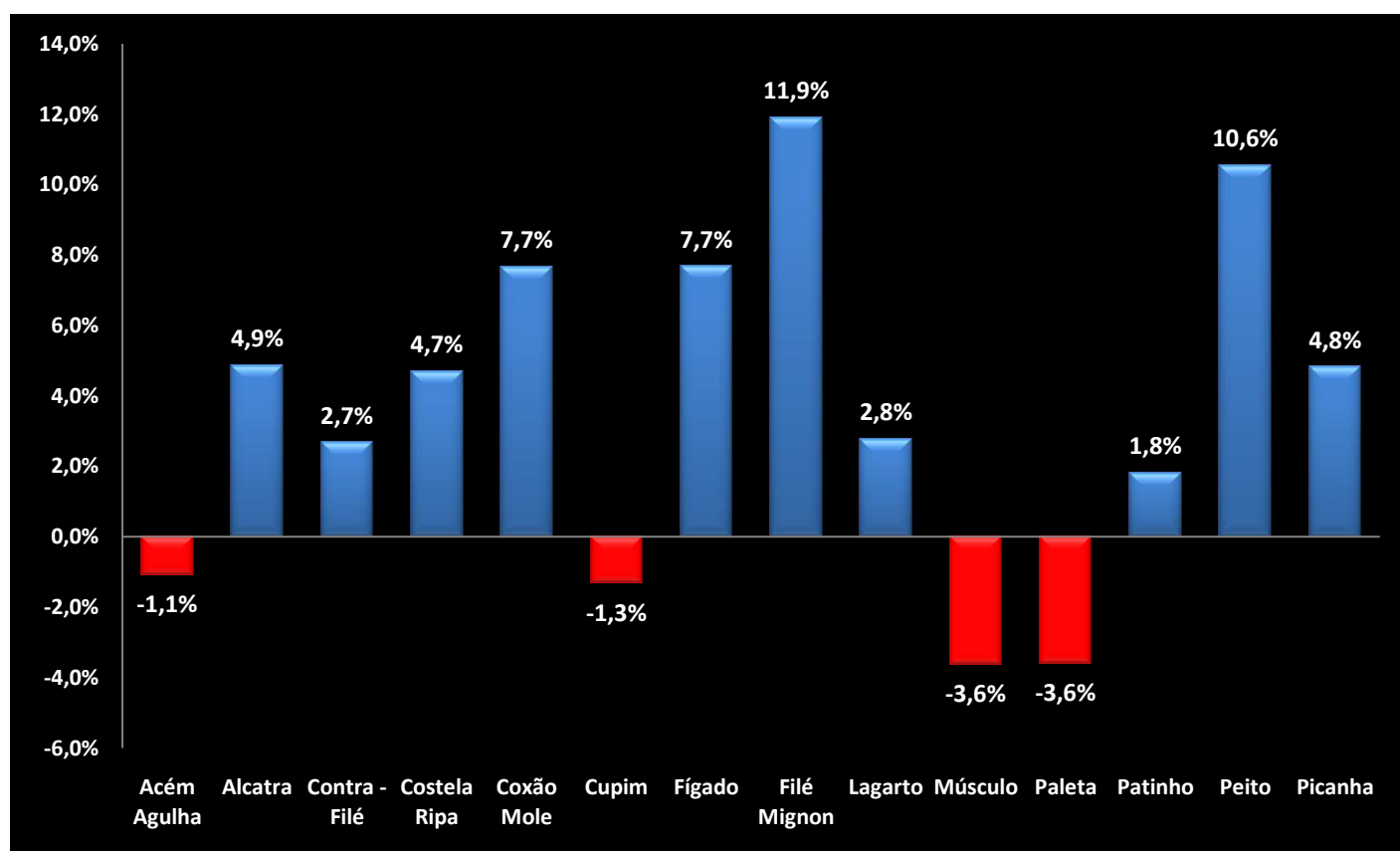
Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## VAREJO

Para mais de 70% dos cortes bovinos pesquisados no varejo o comportamento seguiu o registrado para o preço da arroba. Houve valorização nos preços. O maior índice de aumento foi registrado no preço do filé mignon, carne classificada como de primeira. O segundo maior aumento foi no preço do peito, denominada carne de segunda.

Os cortes que registraram queda no valor cotado no mês de abril são todos de segunda.

Gráfico 6 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no varejo em abril de 2015



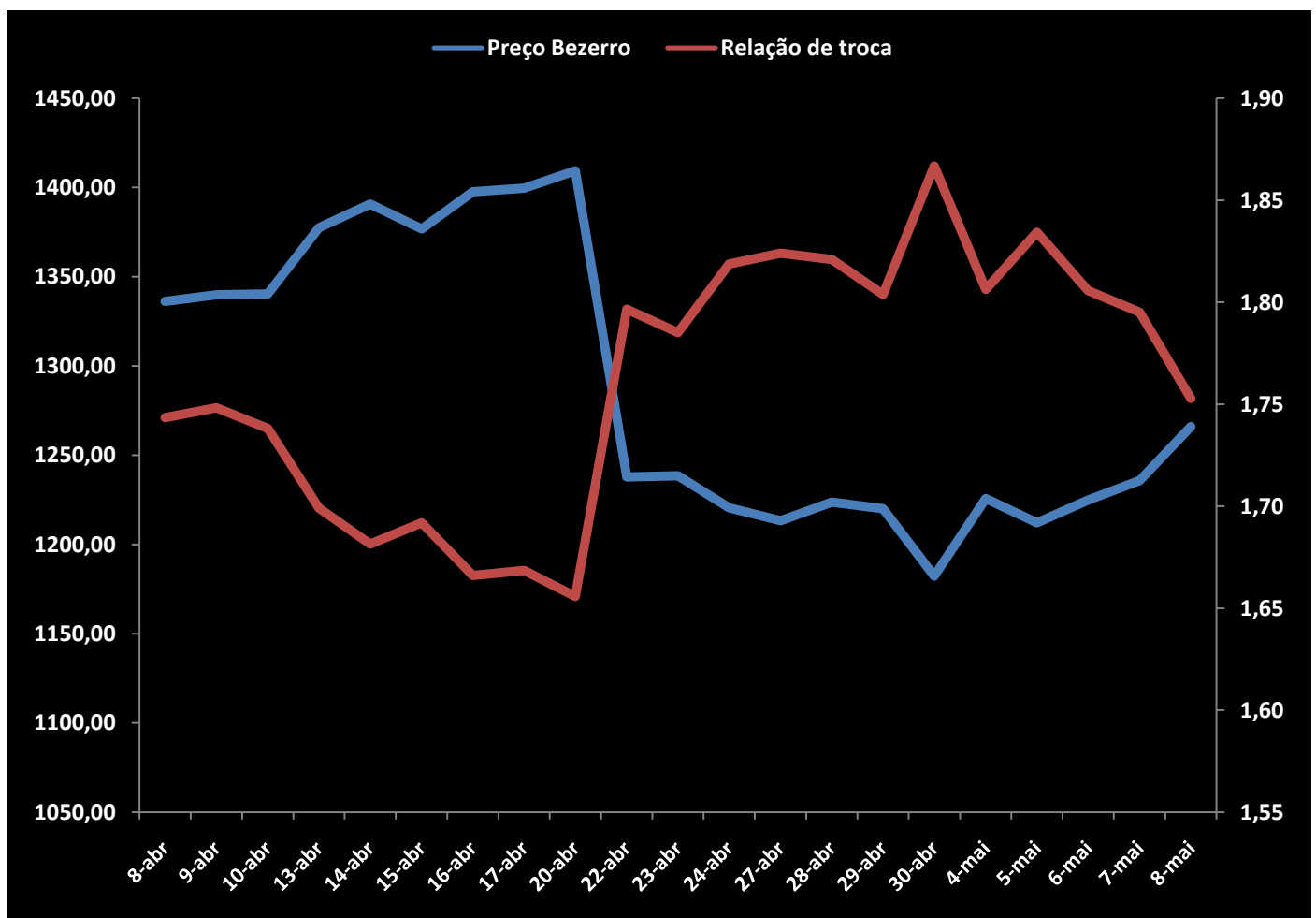
Fonte: NEPES/ANHANGUERA | Fonte: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## RELAÇÃO DE TROCA

No mês de abril, o bezerro registrou o preço médio de R\$ 1.394,71, valor 4,39% superior à média do mês de março. No período de abril a maio, o preço aumentou 6,65%, registrando valor máximo de R\$ 1.469,07. A valorização do preço do bezerro em detrimento do preço do boi provocou queda na

relação de troca. Na primeira semana de maio 1 (um) boi pôde ser trocado por 1,63 bezerras, quociente 2,53% menor que a média do mês de abril. A margem de reposição caiu de R\$ 936,84 (média abril) para R\$ 896,86 no início de maio.

Gráfico 7 - Relação de troca – Boi X Bezerro



Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

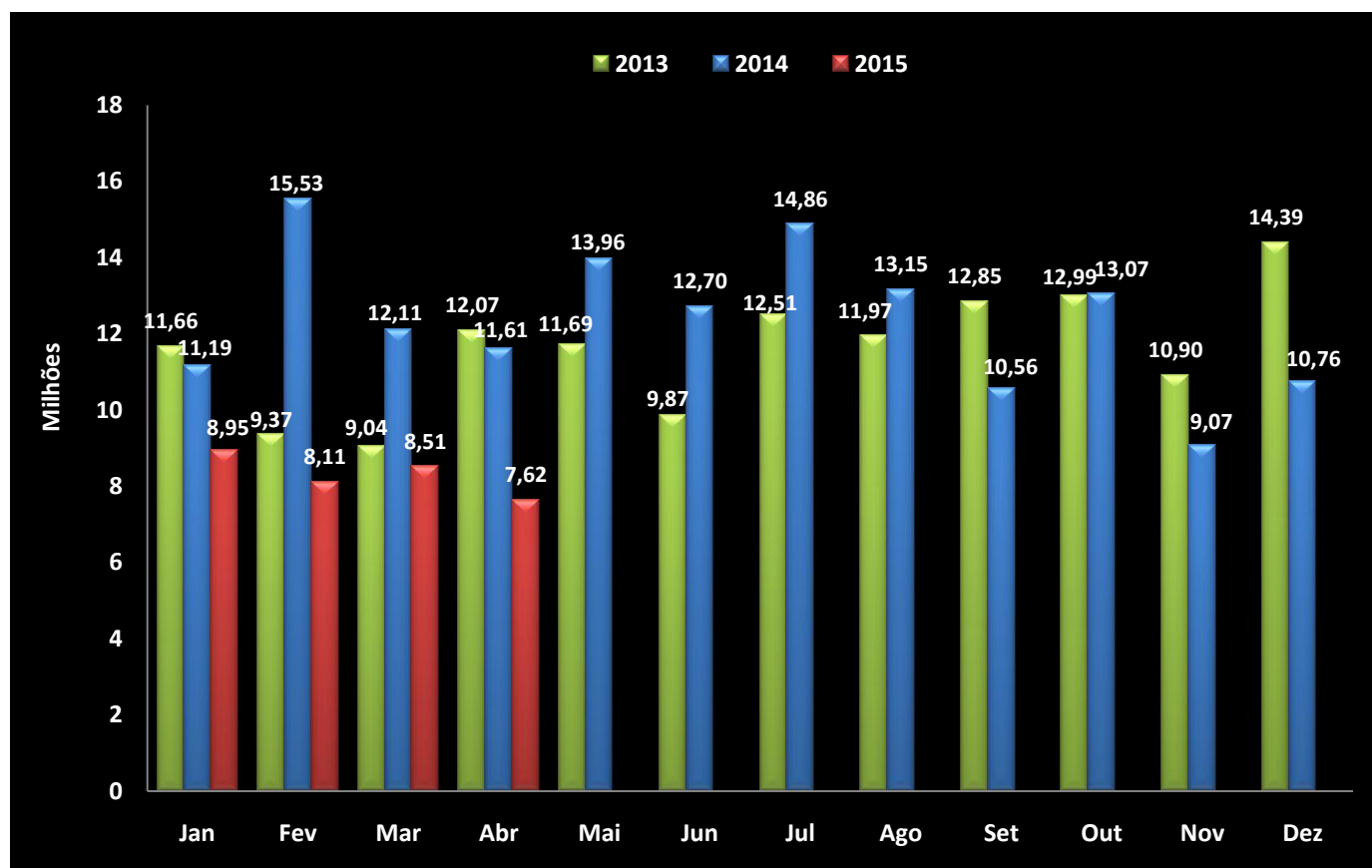
## MERCADO EXTERNO

O mês de abril registrou exportações de 7,62 mil toneladas de carne bovina *in natura*, correspondendo ao faturamento de US\$ 30,9 milhões. O volume exportado representou queda de 10,4% em relação ao mês de março e, retração de 34,4% quando comparado ao mesmo mês do ano passado. Diferente comportamento das exportações brasileiras que registraram recuperação no último mês, sinalizando uma recuperação do mercado externo.

O principal destino do produto sul-mato-grossense é a Rússia, absorveu 35,82% do total exportado. Registrou participação 25% superior ao mês de março.

Os registros pouco favoráveis para o setor de exportação são frutos de contínuas crises que afetam a economia dos principais países importadores da carne sul-mato-grossense e causam retração na demanda.

**Gráfico 8** - Exportação de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## PRINCIPAIS IMPORTADORES

O destaque da Rússia em relação aos demais importadores do produto sul-mato-grossense foi muito significativo. Uma participação 252,3% superior ao Egito, que comprou o equivalente a 10,17% do volume exportado.

**Quadro 1** - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em abril de 2015

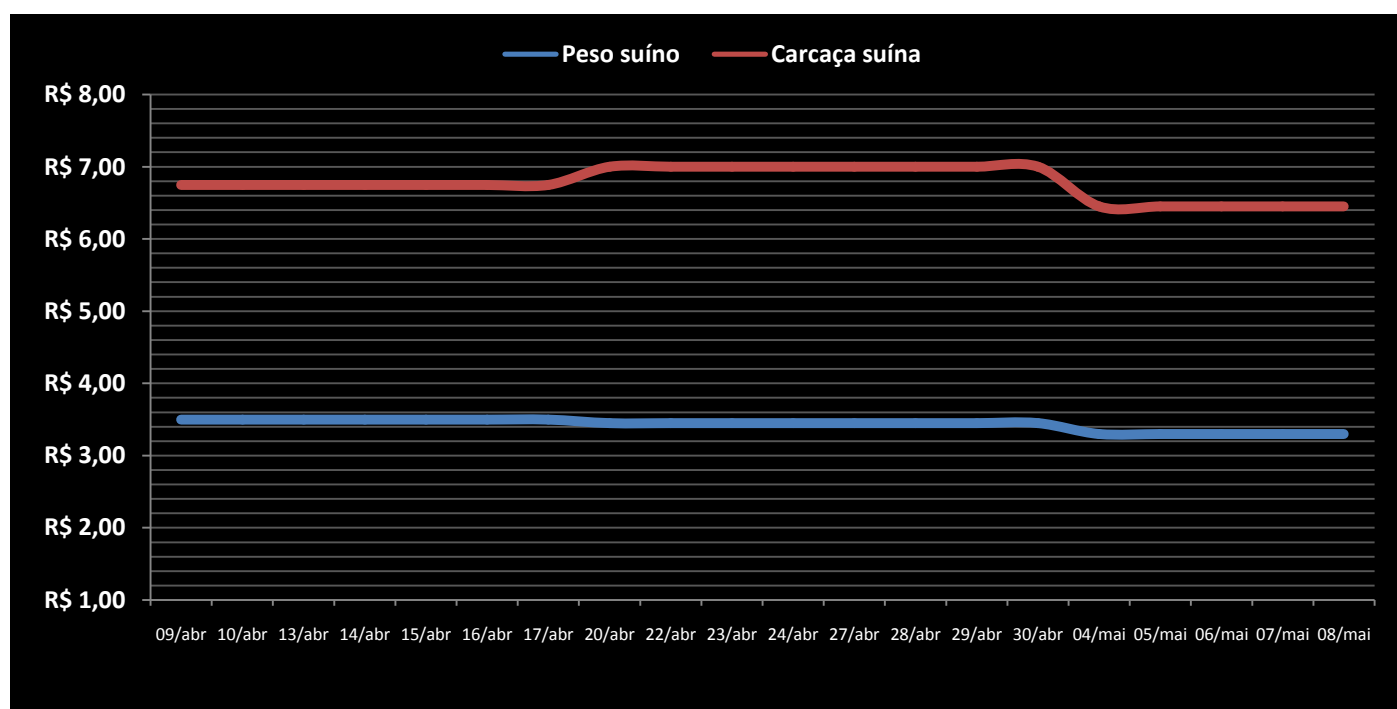
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Rússia	9.084.791	2.730.348	3,33	35,82
Chile	3.548.140	743.162	4,77	9,75
Venezuela	3.042.366	528.439	5,76	6,93
Hong Kong	2.859.176	741.998	3,85	9,73
Egito	2.800.022	775.053	3,61	10,17

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## SUINOCULTURA MERCADO INTERNO

Os preços do atacado para o suíno vivo e para carcaça suína não apresentaram variações significativas. Porém, ao final do período constatou-se uma queda de 6% no preço do peso vivo e 4% na carcaça. O valor máximo para o peso vivo foi R\$ 3,50 contra a média de R\$ 3,43. Na carcaça, o produtor recebeu até R\$ 8,00/kg, porém o preço recuou e o acumulado do período registrou média igual a R\$ 6,78/kg.

**Gráfico 9** - Preço médio dos suínos no atacado no Mato Grosso do Sul de 09 de abril a 08 de maio de 2015



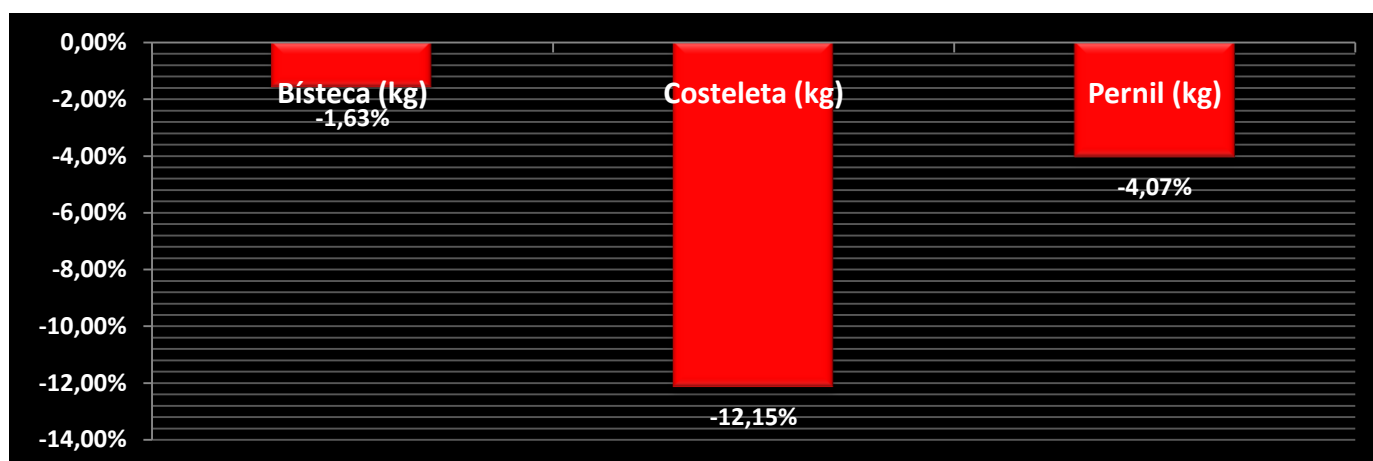
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## VAREJO

Os preços dos cortes de suíno praticados no varejo registraram oscilações negativas em relação ao mês de março. A maior queda foi no preço da costela. A redução de 12,15% fez com que o preço baixasse para R\$ 12,08/kg.

O aumento na maioria dos cortes bovinos e as quedas de temperatura poderão contribuir para uma reação positiva no preço da carne suína no próximo mês à medida que a demanda pela carne suína pode aumentar em detrimento da carne bovina. O varejo seguiu a tendência do preço da matéria prima.

**Gráfico 10** – Variação média no preço dos cortes de suíno no varejo em abril 2015

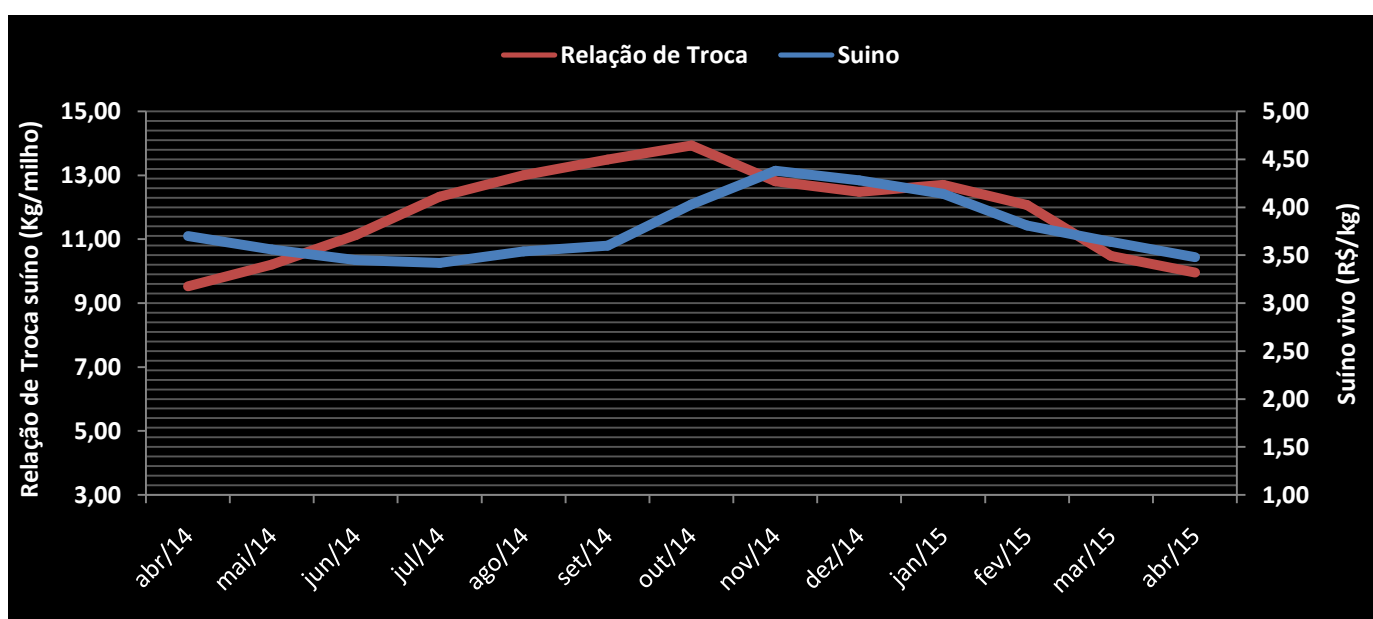


Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## RELAÇÃO DE TROCA SUÍNOS X MILHO

O preço do milho no mês de abril registrou variação positiva bem pequena, 0,06% e o preço do suíno vivo apresentou queda de 4,4%, com isso a relação de troca para o produtor segue negativa, reduziu 9,5% em relação a março. O produtor rural compra 9,96 quilogramas de milho com 1 (um) kg de suíno vivo. Ao longo de 12 meses a relação de troca aumentou apenas 4,5%, saiu de 9,52 kg para os atuais 9,96 kg.

**Gráfico 11** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho



Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Obs.: Houve alteração na fonte de dados do preço do milho.



## MERCADO EXTERNO

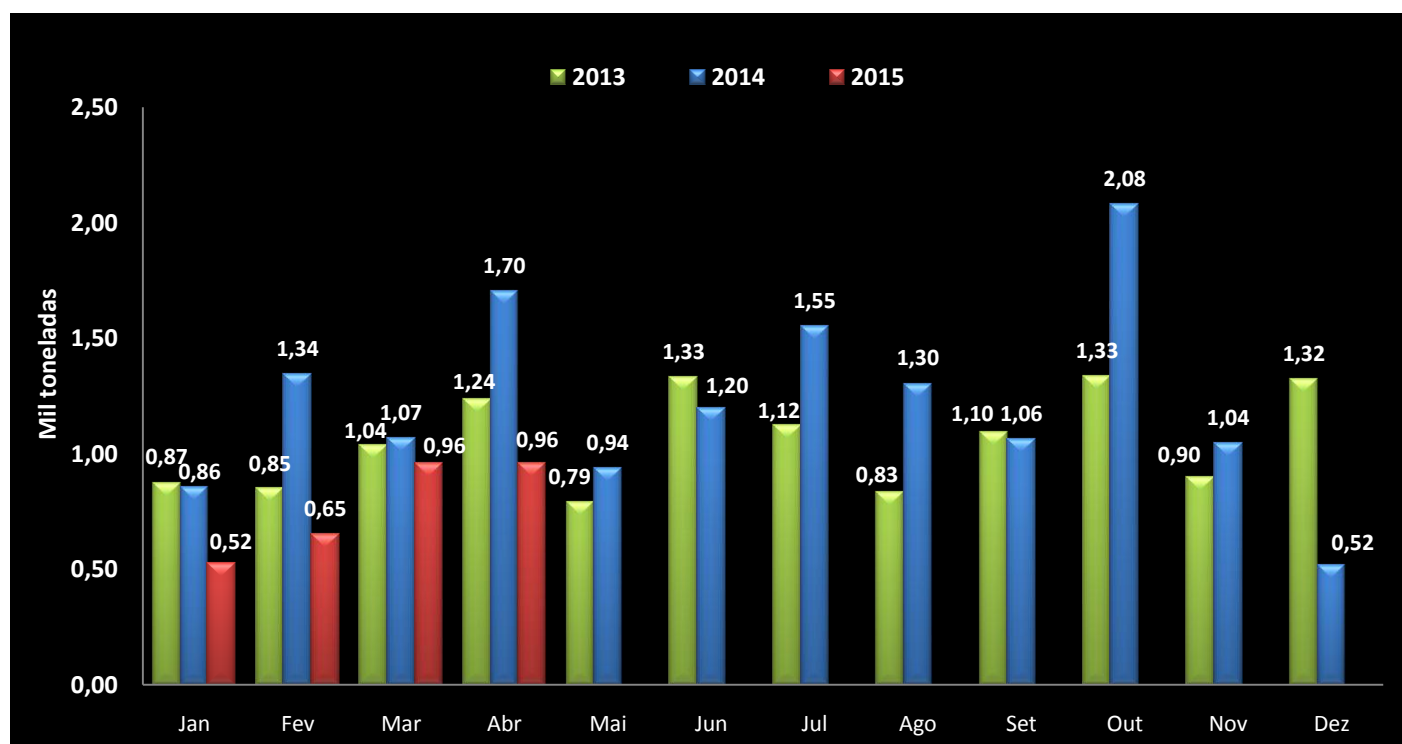
O volume de carne suína *in natura* exportado de Mato Grosso do Sul no mês de abril apresentou volume 0,03% superior ao mês de março. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior o volume exportado sofreu redução de 43,53%.

Os índices registrados para as exportações de Mato Grosso do Sul podem ser reflexos das estratégias das unidades frigoríficas instaladas no Estado, um vez que as mesmas optam por direcionar grande parte de sua produção ao mercado brasileiro.

As exportações nacionais registraram elevação de 17,33% em relação ao mês de março e apresentaram queda de 2,18% em relação ao mesmo período de 2014.

Observa-se que os dois países que mais se destacam na importação dos produtos sul-mato-grossense absorvem 78,2% do volume exportado.

**Gráfico 12** - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## PRINCIPAIS IMPORTADORES

**Quadro 2** - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em abril de 2015

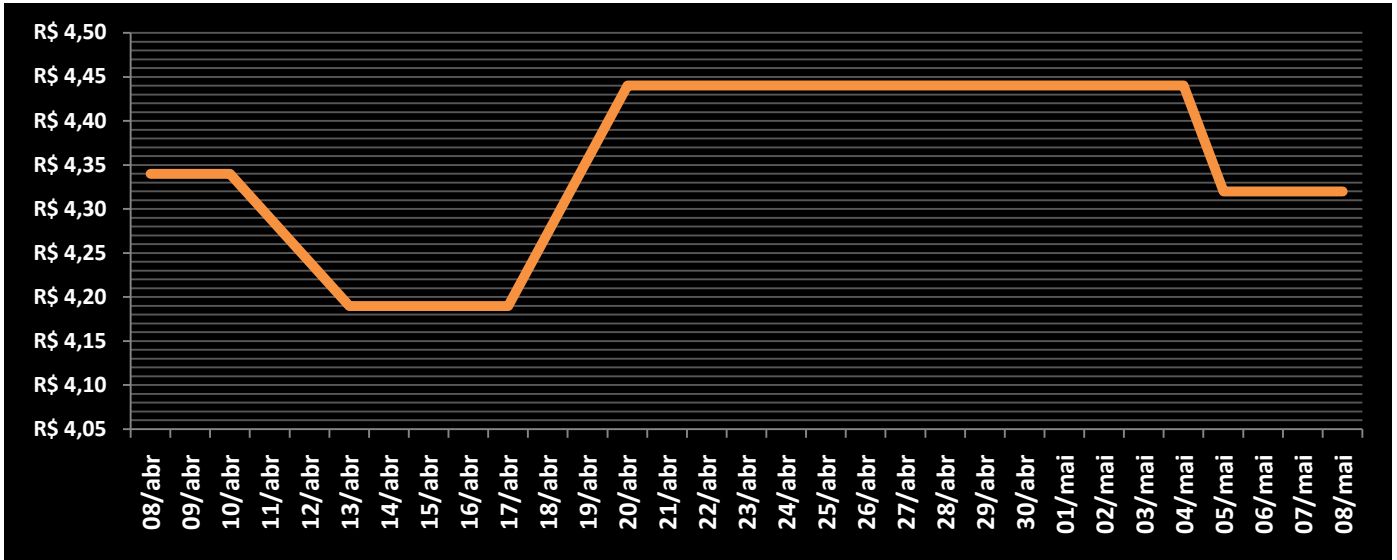
	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	997.250	446.479	2,23	46,62
Geórgia	597.575	302.500	1,98	31,59
Quirguistão	128.700	55.000	2,34	5,74
Gabão	58.500	26.000	2,25	2,72
Angola	54.581	25.470	2,14	2,66

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## AVICULTURA MERCADO INTERNO

O preço do frango no atacado foi cotado a 4,34 Kg, registrou crescimento de 4% em relação ao mês anterior. O comportamento positivo no preço da ave está diretamente relacionado ao aquecimento do mercado interno tendo em vista aumento do consumo.

**Gráfico 13 – Preço nominal de aves abatidas em R\$**



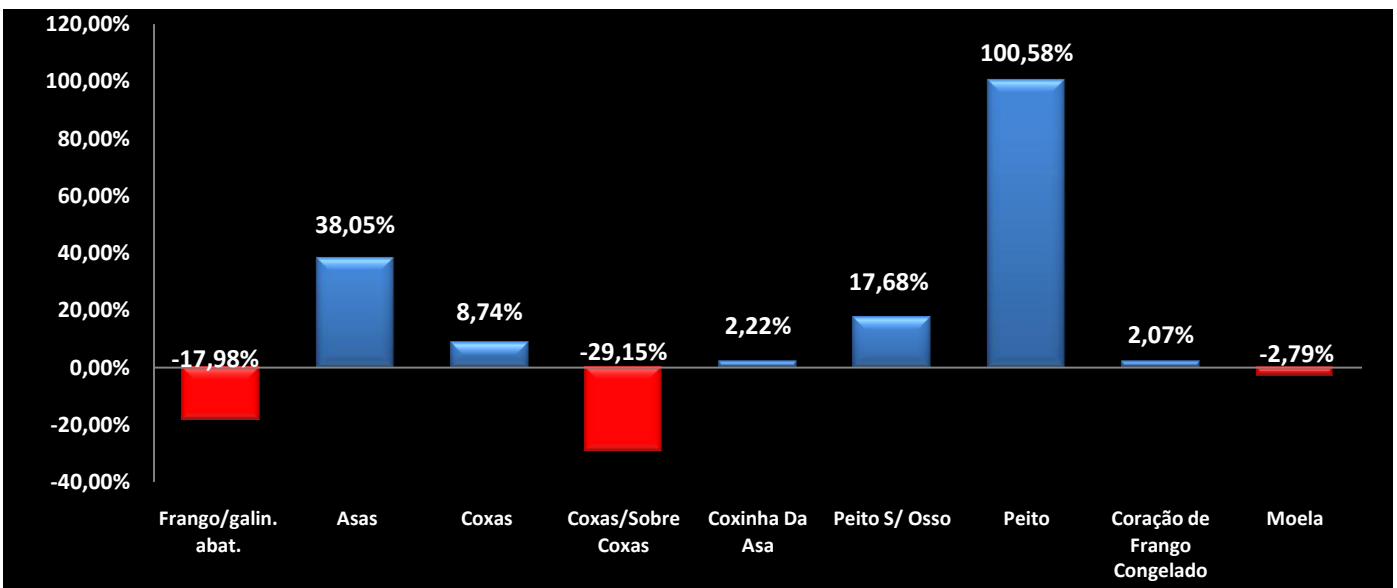
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## VAREJO

Na maioria dos cortes de frango pesquisados constatou-se valorização no preço. O maior índice de aumento foi no peito de frango, dobrou o valor, passou a custar mais de R\$ 10,00/kg.

Os preços no varejo seguiram a tendência do preço do frango no atacado. A explicação para a elevação dos preços no varejo pode estar diretamente relacionada ao aumento na demanda. O consumidor pode ter optado pela carne de frango em detrimento das carnes correntes.

**Gráfico 14 - Variação média dos preços dos cortes de aves no varejo em abril de 2015**

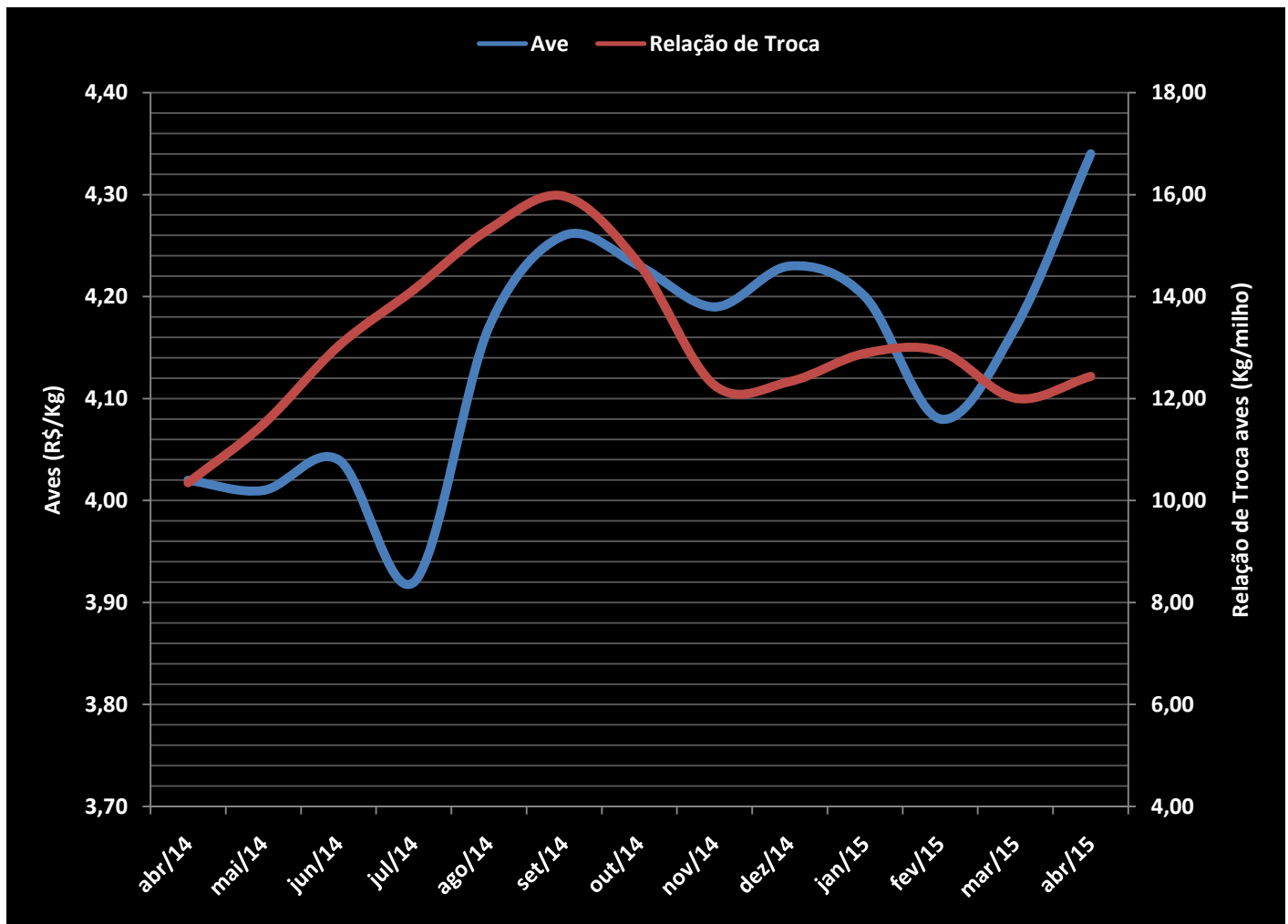


Fonte: NEPES-ANHANGUERA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## RELAÇÃO DE TROCA AVES X MILHO

O preço do milho no mês de abril registrou variação positiva de 0,06% e o preço do frango no atacado aumentou 4,1%, fato que provocou uma reação positiva na relação de troca. Em março a relação de troca registrou 1 (um) kg de frango para 12,01 kg de milho em abril passou a 12,44 kg, um crescimento de 3,6%. Observando o mesmo período do ano de 2014, constatou-se um crescimento de 20,2% na relação de troca.

Gráfico 15 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho



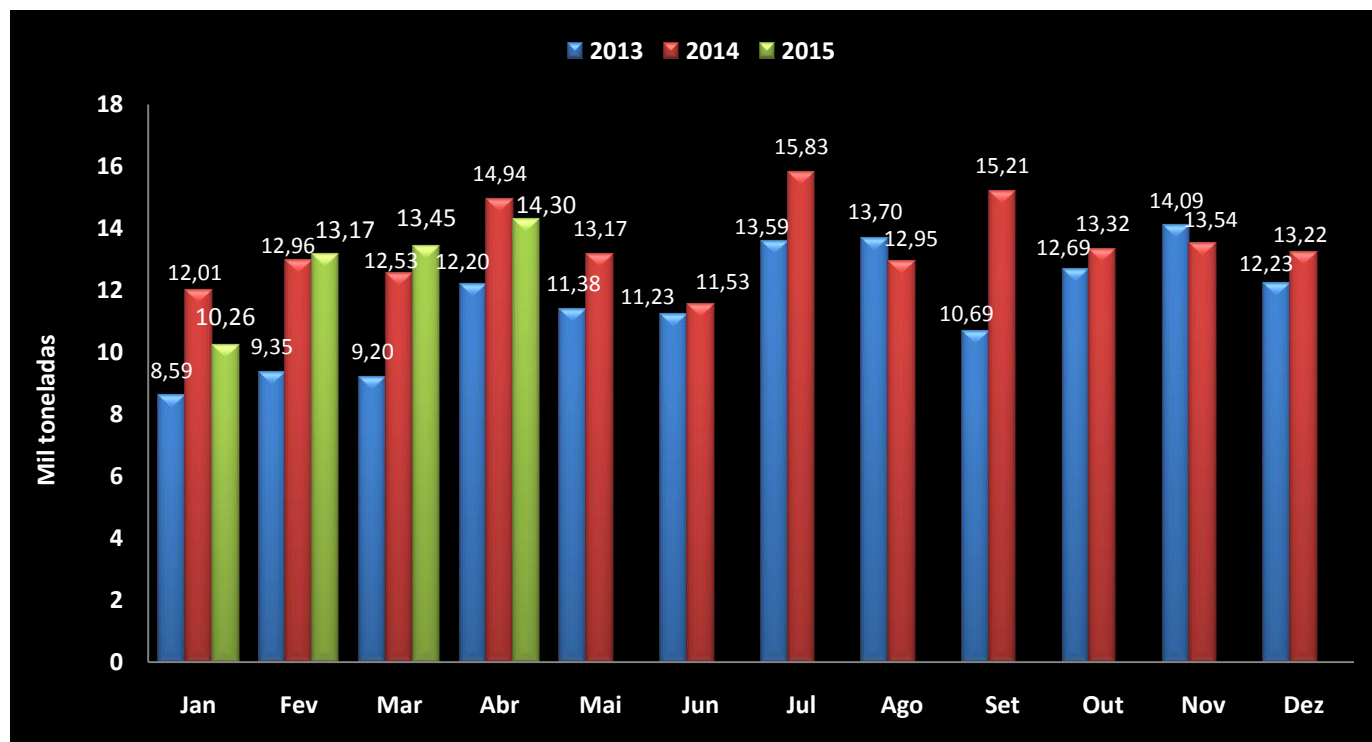
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO EXTERNO

O volume das exportações de frango de Mato Grosso do Sul terminou o mês de abril com elevação de 6,36% em relação ao mês anterior e, queda de 4,43% em relação ao mesmo período do ano passado. Em se tratando das exportações brasileiras observa-se que houve retração de 4,96% em relação ao mês de março e, 5,23% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

O surto da gripe aviária nos EUA poderá ser uma excelente oportunidade para o Brasil na comercialização internacional da carne de frango.

**Gráfico 16** - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em mil toneladas



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## PRINCIPAIS IMPORTADORES

O principal importador de carne de frango *in natura* de MS em abril deste ano foi a Arábia Saudita com 36,7% do total, com o equivalente a 4,9 mil toneladas, em seguida aparece a China com 19,61% do total e 2,6 mil toneladas, segundo dados da Secex.

**Quadro 3** - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense em abril de 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio(US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	9.484.626	4.935.991	1,92	36,70
China	5.735.415	2.637.460	2,17	19,61
Japão	4.635.710	2.236.824	2,07	16,63
Emirados Árabes	1.895.075	1.023.234	1,85	7,61
Jordânia	1.065.796	509.932	2,09	3,79

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

---

**ELABORAÇÃO**

**Pecuária**

Eliamar Oliveira

**ANALISTA TÉCNICA**

Adriana Mascarenhas

**DIAGRAMAÇÃO**

Unidade de Design Sistema  
Famasul



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA   
SINDICATOS RURAIS